

Eixo Temático

8. Questões Teórico-Methodológicos da História da Educação

Título

FORMAÇÃO DAS ELITES NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS: ESTADO DO CONHECIMENTO NOS PORTAIS BDTD E SCIELO

Palavras-chave

Formação da Elite Intelectual; Estado do Conhecimento e Ensino Secundário

Resumo

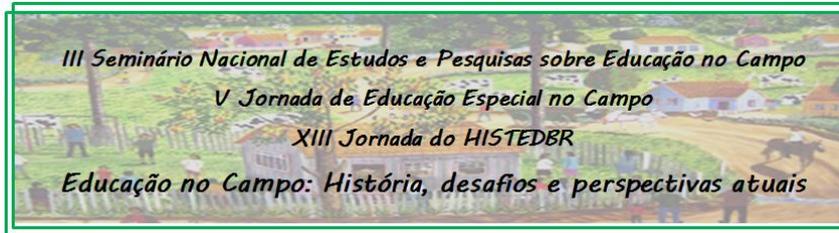
Este artigo tem como objetivo a realização de um levantamento das pesquisas científicas que tenham como objeto a investigação do processo educacional de formação das elites nos anos 1931-1964. O levantamento foi realizado nos sites da Scientific Electronic Library Online – *SciELO* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – *BDTD*. A necessidade de fazer um levantamento bibliográfico de pesquisas sobre esse tema corresponde de mapeamento da produção da área, identificando similaridades nesse processo, e conhecimento do que tem sido produzido a fim de estabelecer diálogos entre essas produções. Durante a busca identificamos no período selecionado, um destaque do ensino secundário como o principal ramo de ensino responsável pela formação da elite intelectual, fato esse que possui estreita relação com a adoção de um currículo humanístico. Identificamos ainda, que embora haja uma tendência crescente em pesquisas voltadas para o estudo do ensino secundário, há uma escassez de pesquisas voltadas para a formação de elite intelectual como uma das principais funções sociais desse ramo de ensino. A escassez se agrava ainda mais, quando nos voltamos para pesquisas que utilizem a memória como fonte de pesquisa, tornando-se quase inexistentes.

Texto Completo

Este artigo tem como objetivo o levantamento das produções acadêmicas relacionadas ao papel do ensino secundário na formação das elites intelectuais – nos portais Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (*BDTD*) e *SciELO*. A proposta em questão tem como objetivo o mapeamento do que vem sendo produzido na área.

O estado do conhecimento contribui para a elaboração de trabalhos acadêmicos, pois permite, entre muitas coisas, conhecer o que já foi produzido sobre nossos objetos de investigação. Dessa forma, é possível promover diálogos com outros autores e conhecer os diversos olhares que podem ser lançados sobre um mesmo objeto.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



A pesquisa insere-se no campo estudos da sociologia e história da educação, e se propõe a investigar o papel do ensino secundário na formação da elite intelectual no antigo sul de Mato Grosso. Partimos do pressuposto o princípio de que a instituição escolar, ao longo de toda sua história, desde sua fundação até os dias atuais é uma das principais responsáveis pela produção, reprodução e legitimação das desigualdades sociais.

A busca nos portais eletrônicos foi realizada a fim de levantar a produção de dissertações, teses e artigos científicos relacionados à área de Educação que tratassem do processo educacional de formação das elites entre os anos de 1931-1964, e dando preferência para as produções que tivessem obras memorialísticas como fonte de pesquisa.

Realizamos uma aproximação dessas produções no Brasil, e a organizamos em dois tópicos. No primeiro onde trazemos o mapeamento dessas produções com quadros para exposição dos elementos identificados a partir do resumo dos artigos levantados no Scientific Electronic Library Online – *SciELO*. E o segundo tópico com teses e dissertações levantadas no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – *BDTD*.

Para desenvolver as buscas, selecionamos descritores que pudessem ser utilizados nos dois portais de investigação. Organizamos os resultados encontrados em tabelas, que serão apresentadas no desenvolvimento do artigo. Ao final trazemos algumas considerações a respeito das contribuições proporcionadas pelo exercício de pesquisa realizada nos portais.

Mapeamento e Seleção de Dados No Scielo (Scientific Eletronic Library Online)

O Scielo é uma coleção de artigos de diversos periódicos online, nele há a possibilidade de consultar arquivos de forma integral. Possui artigos das mais variadas áreas do conhecimento científico. A base nacional é internacional, pois há a possibilidade de acesso a artigos de diversos países e idiomas. A base é uma excelente escolha para levantamento dados de pesquisa na área da educação com artigos completos disponíveis para download.

**www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015**



O objetivo no portal foi localizar pesquisas em Educação que se voltava para formação intelectual de elites locais. Optamos por restringir a pesquisa para produções brasileiras tendo em vista a hipótese de uma intensa participação do curso de ensino secundário brasileiro nesse processo de formação e legitimação das elites intelectuais.

Embora tenham crescido no campo da pesquisa em História da Educação, pesquisas voltadas para o ensino secundário, a busca por trabalhos relacionados a formação das elites foram poucas, mostrando um terreno bastante frutífero para pesquisas com essa preocupação.

Assim, na primeira busca no portal foram utilizadas a combinação dos descritores “**Formação**” “**elite intelectual**”. A busca apresentou 5 resultados, dentre os quais foram selecionados para a pesquisa dois títulos, conforme a tabela a seguir.

Tabela 1: “Formação” “elite intelectual” – SciELO

Periódico	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
HistedBr	2009	A escola normal e a formação da elite intelectual da cidade de São Carlos (1911 – 1930)	Belissa do Pinho Jambersi; Alessandra Arce	Escola Normal, República Velha, Álvaro Guião, São Carlos, Formação de Professores
Educar em Revista (Educ. Rev.)	2010	A disciplina de História no Paraná: compêndios escolares, ensino secundário e formação de elites intelectuais	Maria Aparecida Leopoldino Toledo	Ensino de História; Paraná; ensino secundário

Fonte: SciELO

Organização: ANDRADE, 2015

A pesquisa realizada por Jambersi e Arce (2009), destaca “[...] ideais republicanos e **humanistas**, expressos em uma educação de cunho tradicional, [que] traduziam-se na formação das normalistas.” (JAMBERSI; ARCE, 2009, p. 122, grifo nosso).

Toledo (2009), por sua vez, em sua pesquisa trabalha com a disciplina de História do curso de ensino secundário e afirma, que o período foi marcado por uma

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015

formação de “[...] uma elite intelectual que se preparava, por intermédio dos **cursos secundários**, para assumir cargos na burocracia do Estado no período em que a sociedade brasileira transita do Império para a República como forma de governo”. (TOLEDO, 2009, p. 269, grifo nosso).

A pesquisadora destaca ainda o papel das humanidades no processo de formação de uma elite que atendessem ao ideal republicano, tendo em vista que a elite dirigente da sociedade necessitava de características como: consciência política, polidez, sensibilidade que ficavam a cargo dos cursos de ensino secundário.

Na segunda tentativa foi utilizada a combinação dos descritores “formação” “ensino secundário”, onde obtivemos 8 resultados, dentre os quais foi possível selecionar apenas 1 (um).

Tabela 2: “Formação” “ensino secundário” – SciELO

Periódico	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Educar em Revista (Educ. Rev.)	2004	Imagens imortalizadas pelas palavras	Eva Maria Siqueira Alves	Atheneu Sergipense livro de visitas, Ensino Secundário

Fonte: SciELO

Organização: ANDRADE, 2015

Alves (2004) contribui com sua pesquisa destacando as representações sociais a respeito da educação sergipana, segundo a autora “Ser aluno do Atheneu Sergipense era também um excelente caminho para a **formação da intelectualidade** sergipana e constituía-se orgulho não só daqueles, mas hodiernamente.” (ALVES, 2004, p. 231, grifo nosso). A pesquisa a respeito da educação sergipana se destaca por ter o livro de visita do colégio fonte de pesquisa, relatando relatos de sujeitos que vivenciaram uma formação intelectual de prestígio.

A terceira busca no portal foi realizada a partir da combinação dos descritores "ensino secundário" "memória" "currículo". Infelizmente a mesma não mostrou nenhum resultado; conforme pode ser observado na figura abaixo.

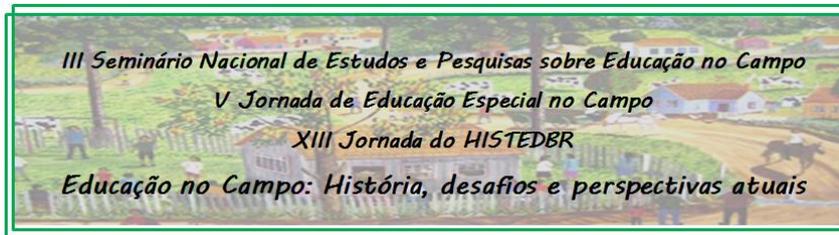


Figura 1. Resultado "ensino secundário" "memória" currículo"



Não foram encontrados documentos para sua pesquisa

Fonte: SciELO

Organização: ANDRADE, 2015

A busca realizada com a combinação de descritores, “currículo” “ensino secundário”, disponibilizou 1 (um) resultado; assim também como a combinação de “intelectuais” “ensino secundário”, disponibilizou também 1 (um) resultado, no entanto os resultados não puderam ser aproveitados, pois foram julgados dispensáveis à pesquisa.

Posteriormente, a busca foi realizada com o descritor “intelectualidade” proporcionando um resultado de 22 artigos, dos quais foi possível selecionar o artigo detalhado abaixo.

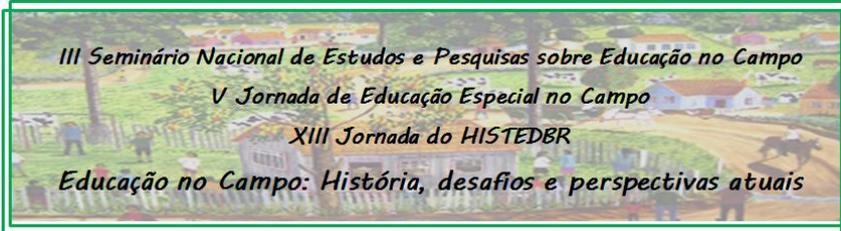
Tabela 3: “intelectualidade” – SciELO

Periódico	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
História e Educação [online]	2014	Educação e modernização em Minas Gerais: propostas reformistas na ação conservadora (1926-1930)	Pâmela Faria Oliveira, Carlos Henrique de Carvalho	Reforma Francisco Campos, progresso, oligarquia, moderno.

Fonte: SciELO

Organização: ANDRADE, 2015

Oliveira e Carvalho (2014), em seu artigo discorre a respeito ensino secundário aliado aos ideais modernizantes da República, acentuando o caráter dessa etapa de ensino. “Esse [...] projeto político desenvolvido e a dimensão alcançada pela reforma educacional os alçaram à condição de **homens prestigiados na intelectualidade e elite**



dirigente, nas quais ocuparam posições de destaque.” (OLIVEIRA; CARVALHO, 2014, p. 2014, grifo nosso).

Em uma última busca foram utilizados os descritores “**mato grosso**” “**educação**” “**secundário**”, embora tenham sido disponibilizados 29 resultados para essa a mesma, nenhuma produção foi selecionada para a pesquisa.

A última tentativa de busca no portal foi realizada a partir das evidências apontadas por algumas das pesquisas mencionadas acima. A tendência humanística na formação das elites mencionadas por autores como Jambersi e Arce (2009), Toledo (2009) nos levou a uma busca nas bases com a utilização o descritor “**humanidades**”, que proporcionou uma lista de 60 resultados, dentre os quais foram utilizados 3 (três) deles.

Tabela 4: “humanidades” – SciELO

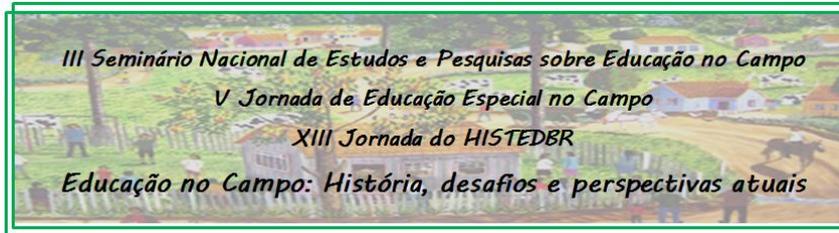
Periódico	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Educação e Pesquisa	1999	As humanidades no ensino	André Chervel e Marie-Madeleine Compère	-
Currículo sem fronteira	2009	A renovação do currículo do ensino secundário no Brasil: as últimas batalhas pelo humanismo (1920-1960)	Rosa Fátima de Souza	Currículo; ensino secundário; história da educação
Revista Tempos e Espaços em Educação	2010	História das Disciplinas Escolares em uma “Escola Exemplar” em Mato Grosso do Sul: Probabilidades de uma História da Cultura Escolar (1939-2002)	Eurize Pessanha Caldas	Disciplinas escolares, escolas exemplares, cultura escolar

Fonte: SciELO

Organização: ANDRADE, 2015

Os autores acima contribuíram para uma investigação do significado da adoção de um currículo humanístico, tendo em vista que uma educação com essas características pode ser considerada:

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



[...] uma formação do espírito que tende a desenvolver um certo número de qualidades, ou seja, clareza do pensamento e da expressão; o rigor no encadeamento das idéias e de proposições; o cuidado com a medida e o equilíbrio; a adequação mais justa possível da língua à ideia. (CHERVEL ; COMPÈRE, 1999, p. 155).

Essa educação com ênfase nas humanidades cumpriria um papel desligado da formação profissional visando à formação do espírito e do preparo ao trabalho intelectual. Em relação ao ensino brasileiro, Sousa (2009) ressalta que a educação majoritariamente humanística predominou no ensino secundário entre os anos 1920 a 1960, podendo ser até mesmo encarada como uma opção de classe. Segundo a autora,

Adesão das elites à cultura clássica e a rejeição à cultura moderna, sobretudo técnica, advinha de uma compreensão da educação secundária como símbolo de diferenciação social. O ideal de formação do homem polido, civilizado, cristão e culto encarnava toda a representação de uma educação de classe. (SOUSA, 2009, p. 84-85).

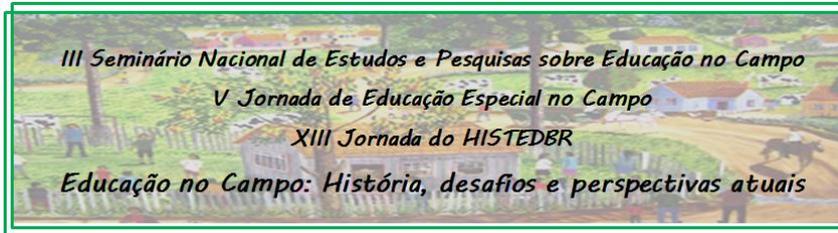
Pessanha (2010) trabalha com as representações sociais em torno de uma escola secundária no sul do estado de Mato Grosso, considerada pelos sujeitos de pesquisa como uma escola exemplar. No decorrer da pesquisa ficou evidenciado que exemplaridade da instituição esteve diretamente ligada aos saberes das disciplinas humanísticas, socializados pela escola.

[...] o Colégio Estadual Maria Constança Barros Machado, a “escola exemplar” de Campo Grande/MS, que teria sido, não apenas referência de qualidade e de formação, mas também percebida como ligada à própria identidade cultural dos grupos sociais que se expressavam como “elites” nessa cidade. (PESSANHA, 2010, p. 31).

É possível observar que embora, os artigos em questão não tratassem especificamente sobre a formação das elites, suas características apontam indubitavelmente para uma educação diferenciada. Educação essa, marcada pelo acesso de poucos, e pela intencionalidade de internalização de características próprias da cultura considerada legítima.

De maneira geral a busca no Scielo, apresentou um número de resultados bastante abaixo do esperado, não apresentando nenhuma pesquisa com a utilização de

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



obras memorialísticas, nenhuma pesquisa que fizesse a opção pela adoção de um referencial teórico bourdieusiano, nenhuma pesquisa realizada a partir das instituições de ensino do Centro-Oeste.

Foi possível, no entanto, confirmar com as pesquisas selecionadas que o ensino secundário e a formação das elites passou necessariamente pela adoção de um currículo com a socialização de saberes humanísticos. Sendo essa uma categoria imprescindível para ser trabalhada quando nos voltamos para a formação e legitimação da elite a partir dos cursos de ensino secundário.

Mapeamento das Produções no Site da BDTD

Assim como na base do Scielo, foi realizada uma busca semelhante na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A base dispõe de mecanismos de buscas, que permitem ao pesquisador realizar uma filtragem mais detalhada dos trabalhos armazenados no portal. Além disso, disponibiliza o *link* para acesso na íntegra às teses e dissertações.

Na busca realizada nessa base não foram utilizadas filtragem de delimitação de temporal, para ampliar ao máximo os resultados de pesquisas que tivessem como objeto de pesquisa o papel do ensino secundário na formação das elites. Foram repetidos aqui os descritores e combinações utilizados na base anterior.

Na primeira tentativa de busca utilizou-se a combinação de descritores **“Formação” “elite intelectual”**, onde foram apresentados 3 resultados que precisaram ser descartados por se tratarem de pesquisas referentes ao período Imperial. Na sequência foram utilizados os descritores **“formação” “ensino secundário”**, onde foram disponibilizadas 48 pesquisas, das quais foram selecionadas as duas que estão listadas abaixo:

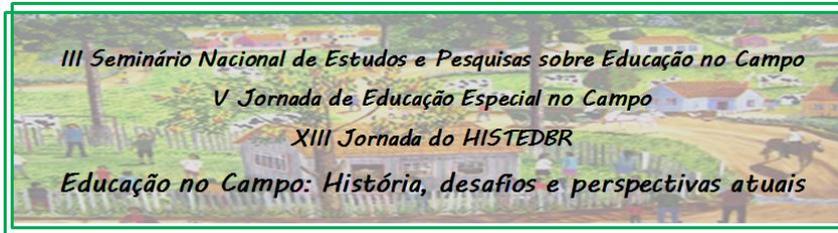


Tabela 5: “Formação” “ensino secundário” - BDTD

Tipo/Instituição	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Dissertação/ Universidade Federal de Pernambuco	2005	O papel social do Ginásio Manuel Borba em Goiana-PE: alternativa local de ensino secundário para rapazes (1947-1961)	Solange Guimarães Valadares Sousa	-
Dissertação/ Universidade Federal da Paraíba	2013	Por uma formação da juventude campinense: o Colégio Gigantão da Prata (1949-1962)	Silva Vívica de Melo	Ensino secundário, Gigantão da Prata, Formação da Juventude

Fonte: BDTD

Organização: ANDRADE, 2015

As pesquisas relacionadas acima se assemelham por tratar de peculiaridades da história da região nordeste, além de tratarem de um mesmo período histórico. Ambas enfatizam o papel destinado aos jovens das elites locais, e a instrumentalidade “[...]relativo ao ensino secundário, então voltado para a formação das elites condutoras do país”. (SOUSA, 2005, p. 9). A pesquisa de Melo (2014), ainda chama atenção, por tratar-se da única pesquisa encontrada que faz uso do estudo de Pierre Bourdieu na compreensão do papel simbólico atribuído a esse ramo do ensino. A autora ainda defende a tese de que,

[...] o Gigantão da Prata, embora sendo criado quando já se cogitava a expansão do ensino secundário público ao povo em geral, foi implantado para **propiciar uma formação distinta aos jovens** daquela localidade e cidades circunvizinhas, mediante um ensino secundário público, sendo esta instauração parte de um conjunto de necessidades de um grupo da população face às transformações sociais em curso na cidade na época, especificamente a elite, para reinventar e corroborar o seu poderio, preparando homens que assumiriam posteriormente maiores responsabilidades. (MELO, 2014, p. 7).

Mesmo não obtendo resultados favoráveis com a utilização dos descritores “currículo” “ensino secundário” na base do SicElo a tentativa foi repetida, apresentando um resultado de 21 produtos. Dentre estes, foi selecionada apenas uma pesquisa.

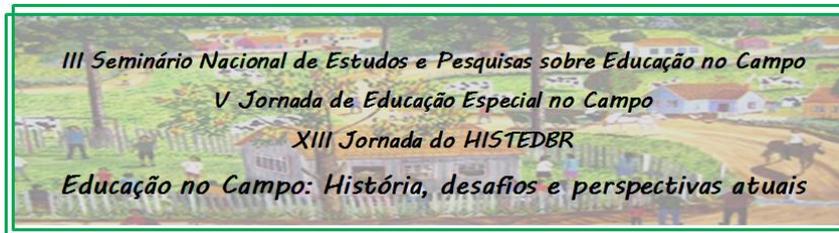


Tabela 6: “currículo” “ensino secundário” - BDTD

Tipo/Instituição	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Tese/Universidade Estadual de Campinas	2009	A função social do ensino secundário no contexto da formação da sociedade capitalista brasileira	Solange Aparecida Zotti	Historia da educação, Política educacional, Ensino secundário, Currículos, Brasil - Historia

Fonte: BDTD

Organização: ANDRADE, 2015

Para autora, que hoje é considerada uma das principais referencia em ensino secundário fica mais uma vez evidenciado que,

[...] historicamente, o ensino secundário apresentou uma função propedêutica, visto que esteve submetido aos interesses da **elite aristocrática** que almejava o ensino superior para a formação profissionalizante. Por fim, no conjunto dos interesses dos diferentes blocos históricos que se constituíram em cada momento conjuntural, o ensino secundário e superior cumpre a função fundamental de **formação dos quadros dirigentes e intelectuais** afinados com os interesses hegemônicos (ZOTTI, 2009, p. 7, grifo nosso).

De acordo com a contribuição da pesquisa fica clara a atuação da educação, bem como do ensino secundário atendendo aos interesses do capital, reafirmando posições já estabelecidas e impostas pelo sistema de produção vigente.

A busca com os descritores “**intelectualidade**” “**ensino secundário**” apresentaram resultado de 52 produtos, dentre os quais foi possível selecionar 4 (quatro).

Tabela 6: “intelectualidade” “ensino secundário”- BDTD

Tipo/Instituição	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Dissertação/ Universidade Federal do Maranhão	2006	A implantação do ensino secundário público Maranhense: Liceu Maranhense	Vânia Mondeg o Ribeiro	Ensino secundário, sistema público de ensino, instituição de ensino, elite intelectual.
Dissertação/	201	Imprensa, educação e	Andréa	Educação, imprensa,

Universidade Estadual de São Paulo	0	sociedade no interior paulista: Ribeirão Preto (1948-1959)	Márcia Sant'ana	cultura, ensino primário, ensino secundário
Dissertação/ Universidade do Estado de Santa Catarina	2009	A Racionalização das carências: Estado desenvolvimentista e o ensino secundário da rede estadual em Santa Catarina (1961-1965)	Caio Graco Valle Cobério	Estado, desenvolvimento econômico, planejamento, ensino secundário, Santa Catarina
Dissertação/ Universidade Federal de Uberlândia	2006	LYCEU DE GOYAZ: elitização endossada pelas oligarquias goianas 1906-1937	Fernanda Barros	Educação, História da Educação, História das Instituições

Fonte: BDTD

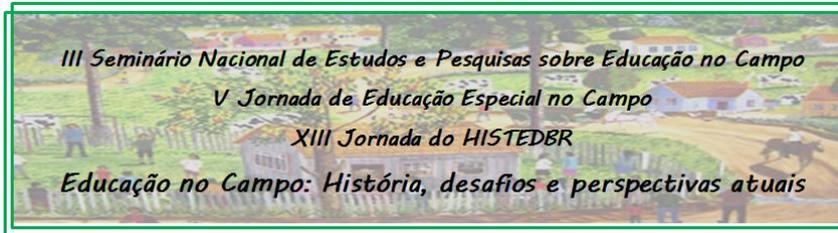
Organização: ANDRADE, 2015

A função social do ensino secundário maranhense é criticado por Ribeiro (2006), por se tratar de um ensino de elite em uma terra de analfabetos, evidenciando disparidades econômicas, sociais e culturais presentes no bojo da sociedade. Segundo a pesquisadora, “[...] a educação escolar era privilégio de poucos, nessa época. A escola era filosófica e servia a seus intelectuais, preparando sua elite para pensar e a falar de forma convincente.” (RIBEIRO, 2006, p. 11).

A mesma característica pode ser identificada na região sudeste do país onde o autor destaca a diferenciação do ensino secundário em detrimento dos demais ramos do ensino, caracterizando uma educação dual, onde as elites são conduzidas a um ensino diferenciado,

[o] curso secundário ginasial, demonstra um interesse na manutenção de fazer do ensino secundário científico, o principal meio privilegiado para a ascensão social e a conseqüente formação de novas elites, cada vez mais pela restrição do acesso a este nível de ensino, cuja educação era considerada a melhor. (COBÉRIO, 2009, p. 126).

No centro-oeste brasileiro, as instituições secundárias eram utilizadas nas estratégias de ascensão social, como instrumento na ampliação de capitais – social, cultural e simbólico. Como destaca a autora, a principal função social do ensino secundário era o de preparar os jovens para a ocupação de determinados cargos públicos. De acordo com a pesquisa de dissertação,



O Lyceu funcionou também como uma alavanca social. Quem possuía dinheiro, depois do Lyceu tinha cultura, quem não tinha posses, depois de ser aluno do Lyceu ganhava respeito da sociedade. A **elitização** não ocorreu somente em termos econômicos, mas também e principalmente em termos de prestígio social. A elite nesse caso era a **elite pensante**, que ocupava os cargos públicos, políticos e ligados à cultura educacional em Goiás. (BARROS, 2006, p. 7, grifo nosso).

A pesquisa de Sant'ana (2010) contribui para destacar as diferenças de representação dada a escola secundária em detrimento da escola primária, de acordo com a autora,

Em relação ao ensino primário, a pesquisa evidenciou as políticas públicas, que buscaram atender as reivindicações das camadas populares e os problemas decorrentes da democratização do ensino básico, temáticas que circularam nos jornais e que demarcaram a escola pública como espaço ideal para a educação popular. Com relação ao ensino secundário, os periódicos, enalteciam as escolas e colégios, identificados como instituições tradicionais, responsáveis pela formação da **elite intelectual** de Ribeirão Preto (SANT'ANA, 2010, p. 7, grifo nosso).

Assim como a busca realizada no primeiro portal de pesquisa, o último descritor utilizado para a busca objetivou localizar pesquisas que abordassem as características inerentes a adoção de um currículo com ênfase nas humanidades ao ensino secundário, bem como as repercussões na formação e legitimação das elites intelectuais. A busca com o descritor “**humanidades**” proporcionando 68 resultados, tendo sido aproveitado apenas 1(um), conforme demonstrado abaixo.

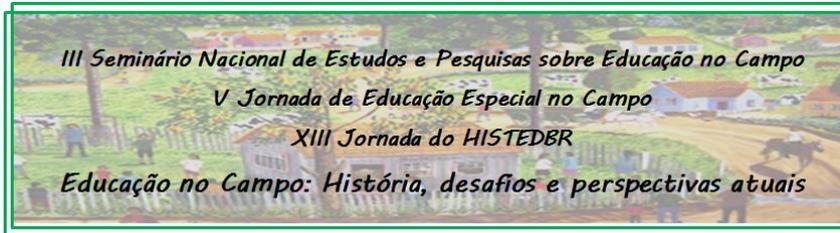
Tabela 7: “humanidades” “ensino secundário” - BDTD

Tipo/Instituição	Ano	Título	Autor	Palavras-chave do trabalho
Dissertação/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2009	A história da disciplina escolar Francês no Colégio Estadual Campo-Grandense (1942-1962)	Stella Sanches de Oliveira	História das disciplinas escolares, ensino secundário, ensino humanístico, cultura escolar.

Fonte: BDTD

Organização: ANDRADE, 2015

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



Com a única pesquisa que trabalha com as especificidades do ensino na região sul do estado do Mato Grosso, Oliveira (2009) trabalha com o ensino da disciplina de Francês. Assim como as demais pesquisas que se propuseram a discutir as humanidades no ensino secundário, a pesquisadora não trabalha diretamente com a formação das elites, mas destaca um aprendizado marcado pela elegância e polidez.

[...] a presença da disciplina Francês no currículo de ensino secundário brasileiro é legitimada pelo seu caráter eminentemente humanístico e tem nesse caráter a finalidade de seu ensino em um momento histórico específico [...] O caráter humanístico da disciplina escolar Francês pode ser observado pelas marcas da disciplina impressas na cultura escolar do Colégio Estadual, a saber: a importância de bem escrever e ler Francês, por meio do aprendizado da norma culta da gramática, com exercícios de ditado, tradução, elaboração e interpretação de textos, memorização de conjugações de verbos e expressões idiomáticas, além da cultura e civilização francesas compreendendo o agir com cortesia, o conhecimento da literatura clássica, da geografia e da história da França. (OLIVEIRA, 2009, p. 7).

A pesquisa na BDTD, assim como na Scielo deixou bastante a desejar, pois embora as pesquisas relativas ao ensino secundário estejam em ascendência no campo da história da educação, quando se trata de história dos intelectuais as produções mostram-se pouco exploradas no cenário da pesquisa.

Dentre as 8 (oito) pesquisas que foram selecionadas para o estado do conhecimento, os programas de pós-graduação da região nordeste e sudeste se destacam por serem de maior representatividade em relação as demais regiões.

Tabela 8: Programas de pós-graduação - BDTD

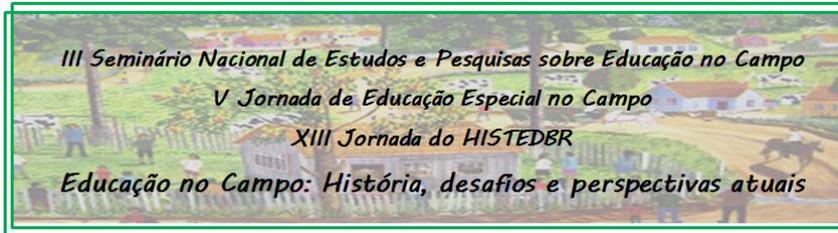
Região	Programas
Norte	-
Nordeste	UFMA, UFPE, UFPA
Sul	UFSC
Sudeste	UFU, UNICAMP, UNESP
Centro-oeste	UFMS

Fonte: BDTD

Organização: ANDRADE, 2015

Não foram encontradas pesquisas provenientes de programas de pós-graduação da região nordeste. Embora a formação das elites apresente características diferenciadas

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



em decorrência do local de produção, alguns aspectos mostraram-se convergentes. Podemos destacar, por exemplo, a seletividade do ensino secundário marcada pela escassez de estabelecimentos, assim como a dificuldade de acesso e permanência em todas as produções analisadas.

Algumas Considerações

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de fazer um estado do conhecimento das produções científicas que tivessem como objeto de estudo a formação da elite intelectual no período compreendido entre 1931-1964. O levantamento foi realizado nos sites da Scientific Electronic Library Online –*SciELO* e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – *BDTD*.

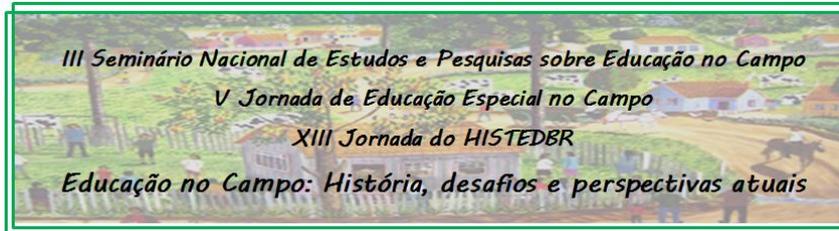
A partir dessa breve aproximação proporcionada pelo levantamento de dados na base de pesquisa, constatamos que o número de produções científicas que tenham como objeto de investigação a elite intelectual ainda se mostra pouco expressiva.

Ao buscarmos esse objeto, foi possível confirmar por pesquisas já realizadas nessa área que nos anos de 1931 a 1964 a formação das elites se relaciona intimamente com a escola secundária, que durante esses anos legitimou a formação da elite intelectual em nível nacional.

Algumas características da escola secundária foram responsáveis por traçar o perfil elitista desse ramo de ensino. Dentre as pesquisas selecionadas nesse levantamento, o currículo humanístico foi o responsável por formar as elites intelectuais brasileiras.

O humanismo como herança de uma educação dos colégios europeus surgidas no início da idade moderna ganhou no Brasil uma representatividade social ligada à formação do homem culto, sensível, delicado e elegante – características essas consideradas imprescindíveis aqueles que viriam à ocupar posições sociais dirigentes.

O levantamento nos proporcionou o contato com 7 (sete) artigos de periódicos, e 8 (oito) pesquisas de pós-graduação, que embora tratassem de realidades políticas diferentes apresentaram resultados de pesquisa convergentes. Uma educação intimamente ligada à construção de um ideal republicano da primeira metade do século XX.



Ao final dessa primeira aproximação do objeto de pesquisa, considera-se que a baixa quantidade de trabalhos encontrados, principalmente aqueles voltados para a educação no sul do Mato Grosso, evidencia a necessidade desenvolver pesquisas sobre a educação sul-matogrossense a fim de compreendermos as especificidades da educação e da construção da identidade regional nessa região do país.

Referências

ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. Imagens imortalizadas pelas palavras. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 24, p. 227-244, 2004.

BARROS, Fernanda. **LYCEU DE GOYAZ: elitização endossada pelas oligarquias goianas 1906-1937**. 2006. 167f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2006.

CHERVEL, André; COMPÈRE, Marie-Madeleine. As humanidades no ensino. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 2, 1999, p.147-170.

COBÉRIO, Caio Graco Valle. **A racionalização das carências: Estado desenvolvimentista e o ensino secundário da rede estadual em Santa Catarina. (1961-1965)**. 2009. 196f. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

JAMBERSI, Belissa do Pinho; ARCE Alessandra. A escola normal e a formação da elite intelectual da cidade de São Carlos (1911-1930) **Revista HistedBr (Online)**, Campinas, n.33, p.122-141, mar.2009.

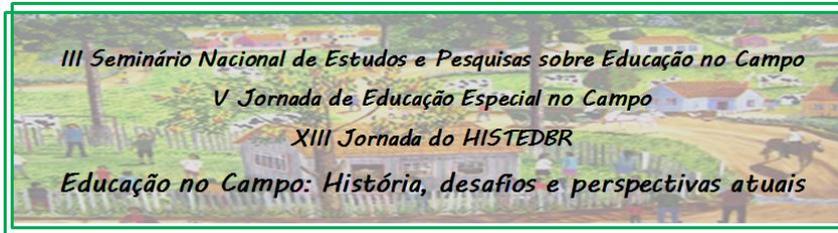
MELO, Silvia Vívica. **Por uma formação da juventude campinense: o Colégio Gigantão da Prata (1949-1962)**. 2013. 181f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

OLIVEIRA, Pâmela Faria; CARVALHO, Carlos Henrique de. Educação e modernização em Minas Gerais: propostas reformistas na ação conservadora (1926-1930). **História e Educação [online]**. Porto Alegre, vol.18 n.42, p. 131-150. jan./abr. 2014.

OLIVEIRA, Stella Sanches de. **A história da disciplina escolar Francês no Colégio Estadual Campo-Grandense (1942-1962)**. 2009. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2009.

PESSANHA, Eurize Caldas. História das Disciplinas Escolares em uma “Escola Exemplar” em Mato Grosso do Sul: Probabilidades de uma História da Cultura Escolar (1939-2002). **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 4, p. 31-42 jan./jun. 2010.

www.semgepec.ufscar.br
27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



SOUSA, Solange Guimarães Valadares. **O papel social do Ginásio Manuel Borba em Goiana-PE: alternativa local de ensino secundário para rapazes (1947-1961)**. 2005. 307f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2005.

SOUZA, Rosa Fátima de. A renovação do currículo do ensino secundário no Brasil: as últimas batalhas pelo humanismo (1920-1960). **Currículo sem Fronteiras**, v.9, n.1, p.72-90, jan./jun., 2009.

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino. A disciplina de História no Paraná: compêndios escolares, ensino secundário e formação de elites intelectuais. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 38, p. 269-291, set./dez. 2010.

ZOTTI, Solange Aparecida. **A função social do ensino secundário no contexto da formação da sociedade capitalista brasileira**. 2009. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

RIBEIRO, Vânia Mondego. **A implantação do ensino secundário público Maranhense: Liceu Maranhense**. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

SAT'ANA, Andréa Márcia. **Imprensa, educação e sociedade no interior paulista: Ribeirão Preto (1948-1959)**. 2010. 144 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2010.